

José Soares — Poeta Reporter

A Briga
dos
Cachorros
com
Waldik
Seriano



Preço Cr\$ 1.00



Doação de Fernando José
da Rocha Paimalenti, Ja-
neiro, 1975

A brigãdos Cachorros com Waldik Soriano

Waldik gravou um disco
de grande repercussão
um cachorro vira-lata
levantou uma questão
porque no disco dizia
eu não sou cachorro não,

Esse gese vira-lata
um cachorro muito quente
convenceu a cachorrada
botou tudo em eu sua frente
todo dinheiro do disco
vai repartir com a gente

Eram 600 cachorros
fizeram combinação
um cachorro vira-lata
encabeçou a questão
dizendo prove prá ele
que não sou Waldik não!

Outro vira-lata disse
prá mim foi um desagravo
Waldik explorou meu nome
fez dos cachorros, uns escravos
vendeu 40 mil discos
a nós nao deu um centavo

Uma cachorra peleda
 seu nome era tanajura
 disse vai tudo de pés
 não precisa viatura
 saíram atrás de Waldik
 lambendo uma rapadura

E o endereço dele
 levo na minha mochila
 vamos mostrar disciplina
 chegar lá tudo de fila
 talvez com isso ele aprenda
 respeitar nossa família

Uma guensa paridelra
 que se chamava tubiba
 mandou chamar os parentes
 que tinha na Paraíba
 os irmãos do Rio Grande
 e os primos de Curitiba

Antes de amanhecer o dia
 passaram em Caruarú
 vinha um carretão vazio
 eles pediram um bigú
 quando o sol ia se pondo
 chegaram em Aracajú

O motorista desceu
 e disse prá cacherrada
 agora daqui eu volto
 responderam nao tem nada
 disseram muito obrigado
 e meteram os pés na estrada

Nó melo dos cachorros ia
 uma cachorra vadia
 ninguem bolia com ela
 e quando amanheceu o dia
 só faltava 2 k lometros
 prá chegar ns Bala

Sairam da Rio-Bala
 quando o dia amanheceu
 nao tinha ninguem cansado
 e já quando esureceu
 iam eetrando em Caetitê
 onde Waldik nasceu

Caetitê é do tamanho
 de Santana do Ipanema
 quando os cachorros embocaram
 na feira de Urupema
 o povo todo assombrado
 fizeram "bunda de em"

Até o padre saiu
antes de rezar a missa
foram logo no escôto e
comeram a carne maciça
fígado, fígado e tabada
bacalhau, charque e linguiça

A cachorrada passou
na rua do chic-chic
e um cachorro mijou
numa cerca de pau e pique
sem saber que aquela casa
era do pai de Waldik

Entraram pelo portão
penetraram no terreiro
um velho saiu e disse
e m o maior desespero
Waldik se mudou daqui
moira no Rio de Janeiro

Disse um cachorro aonde é
que se pega um pau de arara
para nós sairmos daqui
direto p'á Guarabara
queremos topa com ele
na TV de ra a a a a

5

Havia um goso cotó
que se chamava cebinha
combinou com a cachorrada
dizendo em cima da linha
vamos encontrar com ele
no programa do Chacrinha

Com 3 dias de viagem
já estavam na G.B.
e uma cachorra sem rabo
que se chamava você
disse nós encontra ele
ou em casa ou na TV

Dormiram num viaduto
no outro dia bem cedo
foram na casa de Waldik
no edificio Rochedo
latiram tanto na porta
Waldik acordou com medo

Waldik saiu de casa
e fo abrindo o portão
a cachorrada avançou
tudo em sua direção
e um cachorro com raiva
tomou-lhe o chapéu da mão

6

Você explorou m' n nome
só pod haver interesse
e o dinh iro do disco
foi tu sozino que comesse
Waldik u sou um cachorra
mas não faço um papel dess :

Waldik disse não pense
que estou pedindo socorro
pelo m u direito eu brigo
em defesa mato e morro
e outra que eu não puero
discursão com um cachorro

Disse o cachorro você
diz que briga, morre e mata
mas eu também me de'endo
disto você não me empata
bem queria qu tu foss
um cachorro vira-lata.

Nisso chegou um cachorro
qu v i latindo dos fundos
Waldik nt rnou em cima
dos cachorr s vagabundos
f i a maior cachorrada
qu já se viu n ss mundo

U na e chorra uivava
 outro cachorro g mia
 o cachorro d Waldik
 fazia roda latia
 Waldik p dia cal ra
 mas qu é qu ob d cia?

Waldik trouxe um chicote
 d sola pont agud
 s alou na e chorrada
 mas u e chorro r ç do
 psgou o chicote nos dent s
 pocho com Waldik e tudo

D pois Waldik fo ver
 u u cald irao de água qu nte
 mas os cachorros fazia
 pirntas sua fr nte
 t r inou qu imando os pés
 e n o m lhou um prá s m nte

No terr i o d Waldik
 foi a maior cachorrada
 ia ia amanh cedo o dia
 tr s hor s d madrugada
 Waldik com ar de doido
 não podia fazer nada

As 4 da madrugada
 começou dar um ch visco
 Waldik viu que a vida
 estava correndo risco
 e os cachorros dizendo
 parta o dinheiro do disco

Waldik puxou m r v l v r
 deu vinte e três guidos
 e m cima da cachorrada
 só se ouvia o estampido
 matou quinhent e noventa
 e nove ficou ferido

Escapou um vira-lata
 não aguentou o tabuco
 prom t que nunca mais
 botava a mão em c mbuco
 botou o rabo entre as pernas ←
 e voltou pra Pernambuco